

DOC. 10

Sete Brasil Participações S.A.
Controladora e consolidado
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Sete Brasil Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Sete Brasil Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Sete Brasil Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Sete Brasil Participações S.A.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sete Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sete Brasil Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

- (i) Conforme descrito na Nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Sete Brasil Participações S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.
- (ii) Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 8.526 milhões. Essa situação indica a existência de uma incerteza material que pode suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração para captar recursos de longo prazo estão descritos na Nota 1. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



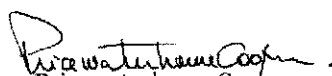
Sete Brasil Participações S.A.

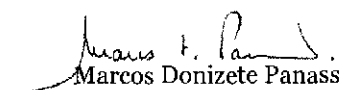
Outros assuntos

**Informação suplementar -
Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

Sete Brasil Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012	2013	2012
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	6	197.548	87.951	1.002.476	566.910	13	7.376	7.935	1.516.756	2.191.712	
Fundos resgatáveis	7	476.004	476.004	476.004	296.091	16	8.478.432	8.478.432	8.478.432	2.543.654	
Tributos a recuperar		8.790	1.743	8.865	1.908	14	19.002	10.281	19.002	10.281	
Adiantamentos diversos		572	802	572	802	15	420	511	420	13.365	
		<u>682.914</u>	<u>90.496</u>	<u>1.487.917</u>	<u>865.711</u>		<u>26.798</u>	<u>18.737</u>	<u>10.014.610</u>	<u>4.738.942</u>	
Não circulante											
Realizável a longo prazo											
Despesas antecipadas	8	15.268	23.278	215.225	91.938	13			381.443		
Partes relacionadas	21(d)	1.446.624		4.874	25.343	16	2.050.519		2.050.519	254.480	
Fundo Garantidor da Construção Naval - FGCN	9			41.384	4.549		2.050.519		2.727.183	254.480	
		<u>1.461.892</u>	<u>23.278</u>	<u>261.483</u>	<u>121.830</u>		<u>2.077.317</u>	<u>18.737</u>	<u>12.741.793</u>	<u>5.013.422</u>	
Patrimônio líquido											
Investimentos mobilizados	10	2.665.037	1.795.015	13.952.276	8.073.893		2.529.900	2.021.000	2.529.900	2.021.000	
Intangíveis	12	7.888	5.808	4.897	4.982		(50.766)	(41.105)	(50.766)	(41.105)	
	11	4.897	4.982	4.897	4.982		194.425	194.425	194.425	(84.664)	
		4.138.714	1.819.083	14.218.656	6.200.705		(84.664)	(84.664)	(84.664)	(84.664)	
							156.835	(4.369)	156.835	(4.369)	
							2.745.311	1.890.842	2.745.311	1.890.842	
Patrimônio líquido dos acionistas controladores											
Participação dos acionistas não controladores											
									219.469	162.152	
							2.745.311	1.890.842	2.964.780	2.052.994	
Total do ativo		4.822.628	1.909.579	15.706.573	7.056.416		4.822.628	1.909.579	15.706.573	7.066.416	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Despesas administrativas	19	(84.861)	(64.990)	(97.461)	(91.734)
Participação nos resultados de controladas	10	191.408	1.062		
Outras despesas		(2.619)	(1.787)	(6.689)	(1.786)
Lucro (prejuízo) operacional		103.928	(65.715)	(104.150)	(93.520)
Receitas financeiras	20	93.183	7.844	39.677	8.778
Despesas financeiras	20	(2.688)	(7.044)	(39.251)	(10.448)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	20	2	(108)	262.676	21.994
Resultado financeiro líquido		90.497	692	263.102	20.324
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		194.425	(65.023)	158.952	(73.196)
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				194.425	(65.023)
Participação dos não controladores				(35.473)	(8.173)
				158.952	(73.196)
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (Nota 18 (a;b))				0,08	(0,03)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	194.425	(65.023)	158.952	(73.196)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	151.550	21.143	182.020	24.562
Perda em ativos disponíveis para venda	(7.259)		(8.607)	
Ajustes de avaliação patrimonial	18.154	(11.747)		
Total do resultado abrangente do exercício	356.870	(55.627)	332.365	(48.634)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			356.870	(55.627)
Participação dos não controladores			(24.505)	6.993
			332.365	(48.634)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora						Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Em 1º de janeiro de 2012	270.000	(8.036)		(19.661)	851	243.154	366	243.520
Total do resultado abrangente do exercício								
Prejuízo do exercício				(65.023)		(65.023)	(8.173)	(73.196)
Reflexos de controladas					21.143	21.143	3.419	24.562
Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 10)				(11.747)	(11.747)	(11.747)	1.747	
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10)					9.396	(55.627)	6.993	(48.634)
Total do resultado abrangente do exercício								
Contribuições de acionistas	1.751.000					1.751.000	140.177	1.891.177
Integralização de capital (Nota 17(a))		(33.069)				(33.069)		(33.069)
Gastos com emissão de ações								
Total de contribuições de acionistas	1.751.000	(33.069)				1.717.931	140.177	1.858.108
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda de controle					(14.616)	(14.616)	14.616	
Venda de participação societária (Nota 21(g))					(14.616)	(14.616)	14.616	
Total de transações com acionistas								
Em 31 de dezembro de 2012	2.021.000	(41.105)		(84.684)	(4.368)	1.890.842	162.152	2.052.994

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

Continuação

	Atribuível aos acionistas da controladora						Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Em 01 de janeiro de 2013	2.021.000	(41.105)		(84.684)	(4.369)	1.890.842	162.152	2.052.994
Total do resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido do exercício				194.425		194.425	(35.473)	158.952
Reflexos de controladas					151.550	151.550	30.470	182.020
Varição cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 10)					(7.259)	(7.259)	(1.348)	(8.607)
Perda em ativos disponíveis para venda					18.154	18.154	(18.154)	
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10)								
Total do resultado abrangente do exercício				194.425	162.445	356.870	(24.505)	332.365
Contribuições de acionistas								
Integralização de capital	508.500					508.500	80.583	589.083
Custo com emissão de ações (Nota 17(e))		(9.661)				(9.661)		(9.661)
Destinação do lucro líquido do exercício			109.742	(109.742)				
Transferência para reserva de lucros (Nota 17 (b,e))								
Total de contribuições de acionistas e distribuições	508.500	(9.661)	109.742	(109.742)		498.839	80.583	579.422
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda de controle								
Venda de participação societária a não controladores (Nota 21(g))					(1.239)	(1.239)		
Total de transações com acionistas					(1.239)	(1,239)		
Em 31 de dezembro de 2013	2.529.500	(50.766)	109.742		156.835	2.745.311	219.469	2.964.780

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	194.425	(65.023)	158.952	(73.196)
Ajustes de				
Depreciação e amortização (Nota 12)	2.996	2.267	2.996	2.267
Resultado de controladas reconhecido por equivalência (Nota 10)	(191.408)	(1.062)		
Juros de empréstimos (Nota 20)	(59.124)			
Variação cambial e monetária (Nota 20)			(262.676)	(21.994)
	<u>(53.111)</u>	<u>(63.818)</u>	<u>(100.728)</u>	<u>(92.923)</u>
Variações nos ativos e passivos:				
Aumento em tributos a recuperar	(7.048)	(1.143)	(6.957)	(1.308)
Redução (aumento) em adiantamentos diversos	216	(507)	216	(507)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	(1.651)	10.183	(132.948)	(58.477)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(558)	6.492	53.772	9.075
Aumento (redução) em obrigações fiscais	(91)	117	(12.965)	12.991
Aumento em obrigações trabalhistas e sociais	8.711	7.688	8.711	7.688
Aumento (redução) em outros passivos	(1)	(85)	(1)	(85)
Caixa aplicado nas operações	<u>(53.533)</u>	<u>(41.073)</u>	<u>(190.900)</u>	<u>(123.546)</u>
Juros de empréstimos pagos			(175.676)	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(53.533)</u>	<u>(41.073)</u>	<u>(366.576)</u>	<u>(123.546)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado (Nota 12)	(3.423)	(4.228)	(6.546.400)	(3.672.935)
Aquisição de ativo intangível (Nota 11)	(1.554)	(1.893)	(1.554)	(1.893)
Fundos restritos (Nota 7)	(433.573)		(137.482)	(296.091)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas (Nota 21 (d))	(1.387.500)			(25.343)
Empréstimos recebidos de partes relacionadas			20.469	
Compras de ativos financeiros disponíveis para venda - FGCN (Nota 9)			(45.442)	(4.549)
Aporte de capital em controladas (Nota 10)	(353.263)	(1.664.889)		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(2.179.313)</u>	<u>(1.671.010)</u>	<u>(6.710.409)</u>	<u>(4.000.811)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos	1.833.943		7.249.919	2.851.661
Pagamentos de empréstimos			(394.943)	(127.895)
Aumento de capital - acionistas controladores	508.500	1.751.000	508.500	1.751.000
Aumento de capital - acionistas não controladores			80.583	140.177
Custo para emissão de capital		(33.069)		(33.069)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>2.342.443</u>	<u>1.717.931</u>	<u>7.444.059</u>	<u>4.581.874</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	109.597	5.848	367.074	457.517
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	87.951	82.103	566.910	89.954
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa			68.492	19.439
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	<u>197.548</u>	<u>87.951</u>	<u>1.002.476</u>	<u>566.910</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Insumos Adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(29.453)	(32.042)	(42.051)	(58.786)
Perda/recuperação de valores ativos	(38)	(2)	(38)	(2)
Outras despesas	(2.580)	(1.785)	(6.651)	(1.784)
	<u>(32.071)</u>	<u>(33.829)</u>	<u>(48.740)</u>	<u>(60.572)</u>
Valor adicionado bruto	(32.071)	(33.829)	(48.740)	(60.572)
Depreciação e amortização	(2.996)	(2.267)	(2.996)	(2.267)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>(35.067)</u>	<u>(36.096)</u>	<u>(51.736)</u>	<u>(62.839)</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita financeira	93.183	7.844	39.677	8.778
Participação nos resultados das controladas	191.408	1.062		
Valor adicionado total a distribuir	<u>249.524</u>	<u>(27.190)</u>	<u>(12.059)</u>	<u>(54.061)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	(31.491)	(16.952)	(31.491)	(16.952)
Honorários de diretoria	(10.639)	(7.159)	(10.639)	(7.159)
Impostos, taxas e contribuições Federais	(6.024)	(3.713)	(6.024)	(3.713)
Juros e variações cambiais	(2.686)	(7.152)	223.425	11.546
Aluguéis	(4.259)	(2.857)	(4.259)	(2.857)
Prejuízo (lucros retidos) do exercício	(194.425)	65.023	(158.952)	73.196
Valor adicionado distribuído	<u>(249.524)</u>	<u>27.190</u>	<u>12.059</u>	<u>54.061</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Sete Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Sete Brasil") é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 22 de dezembro de 2010 com sede na cidade do Rio de Janeiro.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente "o Grupo") foram criadas com o propósito de viabilizar a construção de ativos de exploração de petróleo e gás na camada do Pré-Sal. O Pré-Sal se tornou um importante componente da indústria petrolífera mundial, com a exploração de petróleo em águas ultra profundas e a extração de óleo em regiões recém descobertas.

O objetivo da Companhia é o de gestão de portfólio de ativos de exploração do setor de óleo e gás. O modelo de negócio da Companhia está baseado em parcerias com empresas especializadas e experientes na operação de ativos em cada setor de atuação.

Os acionistas da Companhia são: a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que detém 5% de participação, e o Fundo de Investimento em Participações Sondas - FIP Sondas, que detém 95% de participação. O FIP Sondas possui como quotistas os fundos de pensão Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social, Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, Funcef - Fundação dos Economistas Federais e Valia - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, os bancos BTG Pactual S.A. e Santander - Banco Santander S.A., Strong Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado, representado por meio de seu gestor o Banco Bradesco BBI S.A., o fundo de equity privado americano EIG e a empresa de investimentos brasileira Luce Venture Capital, além da própria Petrobras. Em 7 de fevereiro de 2013 o FI-FGTS - Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço firmou o compromisso de aporte no FIP Sondas no montante de R\$ 650 milhões.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 8.526 milhões. De acordo com o Plano de Negócios da Companhia, as obrigações de curto prazo existentes em 31 de dezembro de 2013, relacionadas às dívidas com os estaleiros e os financiamentos de curto prazo, serão liquidadas através da captação de recursos de curto e longo prazo ora em negociação com diversas instituições financeiras, entre elas bancos comerciais, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) e Fundo da Marinha Mercante (FMM), com as quais as discussões encontram-se em avançado estágio de negociação, conforme demonstrado abaixo:

- Em junho de 2013 foi aprovada em diretoria na BNDESPAR a subscrição de debêntures conversíveis em ações (DCA) ainda a serem emitidas pela Sete Brasil, no montante de R\$ 1,2 bilhão. A assinatura do contrato de subscrição depende do cumprimento de determinadas condições que estão sendo providenciadas pela Companhia;
- A Companhia, em agosto de 2013, obteve priorização junto ao Fundo de Marinha Mercante - FMM para captação de financiamento de longo prazo de até R\$ 10,3 bilhões. Até agosto de 2014, devem ser atendidas condições prévias para assinatura do contrato e desembolso dos recursos;
- Em dezembro de 2013 a Diretoria do BNDES aprovou a concessão de financiamento às controladas: Arpoador Drilling B.V., Copacabana Drilling B.V.; Grumari Drilling B.V.; Urca Drilling B.V.; Frade Drilling B.V.; Ondina Drilling B.V.; Guarapari Drilling B.V.; Camburi Drilling B.V.; e Cassino Drilling B.V., perfazendo o valor total de até US\$ 3,7 bilhões, aproximadamente, devendo para tanto que, até dezembro de 2014, sejam cumpridas as condições prévias fixadas para a operação e assinatura do respectivo Contrato de Financiamento.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia também está avaliando oportunidades de captação de recursos nos mercados de capitais, nacional e internacional, como alternativa para o refinanciamento e alongamento do endividamento de curto prazo. Além disso, a Companhia dispõe de um volume de capital comprometido por seus acionistas correspondente à cerca de R\$ 5,7 bilhões.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração em 27 de março de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e determinados ativos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Em função do objetivo da Companhia de obtenção do registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia está apresentando a Demonstração do Valor Adicionado.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Os encargos financeiros incorridos sobre as debêntures, cujos recursos foram captados pela controladora para financiamento do programa de investimentos da Companhia, que envolve a construção de 29 sondas de águas ultra profundas, são capitalizados e apresentados nas demonstrações financeiras individuais na rubrica de investimentos para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora que estão apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Esse ajuste, correspondente aos encargos financeiros apropriados às unidades em fase de construção, está apresentado na rubrica de imobilizado nas demonstrações financeiras consolidadas.

No caso da Sete Brasil Participações S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas pela avaliação dos investimentos em controladas através do método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis de divulgações

O seguinte pronunciamento foi adotado pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013 e teve impacto significativo para o Grupo:

- CPC 26 (R1)/IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". A principal mudança para 2013 é o agrupamento dos itens apresentados na "Demonstração do resultado abrangente" com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na, adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Apresentação de informações por segmentos

O tomador de decisões da Companhia é o Conselho de Administração, que analisa informações analíticas das sondas que estão sendo construídas pelo Grupo e delibera sobre a alocação de recursos. A gestão das atividades relativas ao planejamento estratégico e investimento de recursos é centralizada, não havendo uma segregação de gestão por sonda que pudesse caracterizar uma gestão por segmento, ou outros fatores que possam identificar um conjunto de componentes como segmentos operacionais da entidade, sendo as informações apresentadas ao Conselho de Administração de forma analítica por sonda e também consolidada como um único segmento operacional.

Conforme descrito na Nota de informações Gerais (Nota 1), a Companhia possui como atividade preponderante a gestão de portfólio de ativos de exploração do setor de óleo e gás.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Variações cambiais e monetárias, líquidas".

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada conta do balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- (ii) As receitas e despesas de cada conta da demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações; e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações);

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) O capital social é convertido pelas taxas de câmbio históricas; e
- (iv) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, sem que haja a perda do controle, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado abrangente como parte do ganho ou perda líquido na venda.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros como: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) empréstimos e recebíveis e (c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber com partes relacionadas".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda do Grupo compreendem os investimentos em cotas do Fundo Garantidor da Construção Naval - FGCN.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas / Despesas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantir ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) tornar-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) anterior. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Ativos intangíveis

(a) Licenças de construção de sondas

As licenças adquiridas são demonstradas, inicialmente, pelo custo de aquisição. Posteriormente, estas licenças são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada de 4 anos, a partir do início da construção das sondas.

(b) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A amortização das benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada com base no prazo contratual do aluguel dos imóveis a que se referem, a depreciação dos demais ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis e utensílios	5
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros (média)	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.9).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Receitas / Despesas financeiras" na demonstração do resultado.

2.9 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa -UGC).

2.10 **Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11 **Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado. Para a solução dessa obrigação é necessário que seja provável uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa de juros antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O reconhecimento do imposto diferido é efetuado usando-se o método do passivo, baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos de renda diferidos ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade fiscal, sobre a mesma entidade tributável. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Uma vez que a Companhia e suas controladas estão em fase pré-operacional, não foram reconhecidos imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais ou diferenças temporárias.

2.14 Benefícios a empregados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de bônus de performance com base em metodologia que leva em conta o atingimento das metas de acordo com as diretrizes dos acionistas da Companhia. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.15 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados como dedução do patrimônio. Tais custos são apropriados no patrimônio líquido proporcionalmente ao volume aportado e enquanto não captado, são mantidos na rubrica de despesas antecipadas (Nota 17(a)).

2.16 Reconhecimento da receita

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um recebível, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados ao recebível, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do recebível.

(b) Receita de equivalência patrimonial - Controladora

A receita de equivalência patrimonial refere-se ao reconhecimento, no resultado da Companhia, da proporção correspondente à sua participação nos resultados da investida.

2.17 Arrendamentos

Como mencionado na Nota 1, o Grupo foi criado com o propósito de viabilizar a construção de ativos de exploração de petróleo e gás na camada do Pré-Sal. Estes ativos serão utilizados para prestação de serviços de perfuração em águas ultraprofundas com base em contratos de arrendamento de longo prazo com clientes do Grupo.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os arrendamentos nos quais o Grupo detém uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos operacionais.

Os recebimentos efetuados por conta de arrendamentos operacionais serão reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.19 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1^a de janeiro de 2014.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1^a de janeiro de 2015.
- IFRS 10 - "Demonstrações financeiras consolidadas", IFRS 11 - "Operações em conjunto" e IFRS 12 - "Divulgação de participações em outras entidades" preveem isenção de consolidação de investimentos em fundos ou entidades similares. Essas normas são aplicáveis a partir de 1^o de janeiro de 2014 com sua aplicação antecipada permitida. Como não há fundos ou entidades similares consolidadas nas demonstrações financeiras da Sete Brasil, a administração entende que os pronunciamentos não tem impactos sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais ainda não é possível determinar se existirão resultados tributáveis futuros em volume suficiente para compensar tais créditos. Em 31 de dezembro de 2013, estes créditos de imposto de renda provisionados montam a R\$ 306.698 (R\$ 84.803 em 31 de dezembro de 2012).

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas:

- (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido;
- (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;
- (iii) tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos;
- (iv) disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e
- (v) considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial.

Essa Medida Provisória está em processo de tramitação no Congresso Nacional, podendo sofrer modificações em seu texto quando de sua conversão em lei. Existe, ainda, a necessidade de regulamentação de diversos dispositivos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia avaliou estas alterações e, com base no texto vigente, estima não haver efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do exercício de 2013.

(b) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

O Grupo classifica os contratos de afretamento como arrendamentos operacionais, uma vez que a maior parcela dos riscos e benefícios de propriedade continua com o Grupo durante o período dos contratos. Desta forma, os ativos são apresentados no balanço no grupo Ativo Imobilizado e a receita futura decorrente do afretamento destes ativos será reconhecida na demonstração do resultado como Receita de Serviços Prestados, ao longo do prazo de duração dos contratos. A correspondente depreciação dos ativos será reconhecida na demonstração do resultado como Custos dos Serviços Prestados, com bases em taxas que levem em consideração a vida útil econômica dos ativos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros, incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço. Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

(i) Risco cambial

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos investimentos líquidos em controladas no exterior e aos financiamentos contratados denominados em dólar.

Devido ao estágio pré-operacional da Companhia, esse risco é atualmente considerado como moderado (ver análise de sensibilidade). Não foram contratados instrumentos financeiros de proteção.

(b) Risco de liquidez

A Sete Brasil e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e títulos e valores mobiliários suficientes para manter a capacidade de liquidar suas obrigações.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Sete Brasil e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Sete Brasil considera informações contidas nas demonstrações financeiras, índices de solvência, informações atualizadas de mercado e *ratings* fornecidos pelas principais agências de risco (Moody's, S&P e Fitch) para a análise de crédito das contrapartes financeiras.

(d) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos empréstimos e financiamentos obtidos pelo grupo quando tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras das controladas, foi analisada pelo grupo e considerada como baixa (ver análise de sensibilidade). Não foram contratados instrumentos de proteção para cobrir esse risco.

(e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes aos quais os empréstimos e financiamentos do Grupo estão expostos no final do exercício. As variáveis de riscos relevantes no exercício, levando em consideração o período projetado de três meses para essa avaliação, são sua exposição à flutuação do dólar norte-americano e sua exposição à flutuação nas taxas de juros Libor 3 meses, Libor 12 meses e ao índice de inflação IPCA. A administração entende que o cenário provável para a cotação do dólar norte-americano e para a inflação IPCA seguirá a expectativa de mercado divulgada pelo Banco Central do Brasil em 07 de março de 2014. Já para as cotações da Libor 3 e 12 meses foi considerado um aumento de 1% em relação ao fechamento de 31 de dezembro de 2013. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldos patrimoniais				Risco	Provável	Cenários		
	2013	2012	2013	2012			+25%	+50%	-25%
	Passivo	Passivo	Nocional	Nocional					
Empréstimos									
IPCA	2.050.519	1.850.000	1.850.000	Alta do IPCA 1	(60.687)	(66.993)	(73.235)	66.993	73.235
Libor 3 meses	5.869.600	2.798.034	5.722.319	Alta da libor 3 meses 2	(49.102)	(49.902)	(50.700)	49.902	50.700
Libor 12 meses	2.904.053	2.928.250	2.928.250	Alta da libor 12 meses 3	(26.581)	(27.671)	(28.761)	27.671	28.761
	10.824.172	2.798.034	10.500.569		(136.370)	(144.566)	(152.696)	144.566	152.696
Empréstimos									
Em US\$	8.773.653	2.798.034	8.650.569	Alta do US\$	(102.935)	(2.200.130)	(4.400.258)	2.200.130	4.400.258

As taxas de juros consideradas foram:

IPCA (1)	6,24 %	7,80 %	9,36 %
LIBOR 3 meses (2)	0,25841 %	0,32301 %	0,38761 %
LIBOR 12 meses (3)	0,61226 %	0,76532 %	0,91838 %

As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 3 meses do cálculo ou até o vencimento, o que ocorrer primeiro.

Nos itens abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (1) Refere-se a variação anual acumulada esperada até 31/12/2014, divulgada pelo Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2013.
- (2) Refere-se as taxas libor de 3 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association) em 31 de dezembro de 2013, com acréscimo de 1%.
- (3) Refere-se as taxas libor de 12 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association) em 31 de dezembro de 2013, com acréscimo de 1%.

Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/12/2013 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A estrutura de capital de longo prazo prevista para o grupo é de aproximadamente 20% (vinte por cento) de capital próprio e 80% (oitenta por cento) de capital de terceiros. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2013	2012
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 16)	10.824.172	2.798.034
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(1.002.476)</u>	<u>(566.910)</u>
Dívida líquida	<u>9.821.696</u>	<u>2.231.124</u>
Total do patrimônio líquido	<u>2.964.780</u>	<u>2.052.994</u>
Total do capital	<u>12.786.476</u>	<u>4.384.118</u>
Índice de alavancagem financeira - %	77	51

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Investimento em cotas do FGCN	41.384			41.384
Total do ativo	41.384			41.384

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Investimento em cotas do FGCN	4.549			4.549
Total do ativo	4.549			4.549

5 Instrumentos financeiros

5.1 Classificação dos instrumentos por categoria

Os instrumentos financeiros do Grupo por categoria estão demonstrados conforme segue:

	Consolidado			Total
	Empréstimos e Recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponíveis para venda	
31 de dezembro de 2012				
Ativo, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber com partes relacionadas	25.343			25.343
Fundo Garantidor da Construção Naval			4.549	4.549
Fundos restritos		296.091		296.091
Caixa e equivalentes de caixa	566.910			566.910
Total	592.253	296.091	4.549	892.893

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2012		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	2.798.034	2.798.034
Fornecedores e outras obrigações excluindo obrigações legais (i)	2.012.862	2.012.862
	<u>4.810.896</u>	<u>4.810.896</u>

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponíveis para venda	Total
31 de dezembro de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber com partes relacionadas	4.874			4.874
Fundo Garantidor da Construção Naval			41.384	41.384
Fundos restritos	476.004			476.004
Caixa e equivalentes de caixa	1.002.476			1.002.476
	<u>1.483.354</u>		<u>41.384</u>	<u>1.524.738</u>

	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2013		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.824.173	10.824.173
Fornecedores e outras contas, a pagar	1.917.620	1.917.620
	<u>12.741.793</u>	<u>12.741.793</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo AAA (Fitch)	673.552	87.951	1.478.480	863.001
	<u>673.552</u>	<u>87.951</u>	<u>1.478.480</u>	<u>863.001</u>
	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Títulos de dívida disponíveis para venda brAAA (S&P)			41.384	4.549
			<u>41.384</u>	<u>4.549</u>
Empréstimos para partes relacionadas Grupo 2	1.446.624		4.874	25.343
	<u>1.446.624</u>		<u>46.258</u>	<u>29.892</u>

- Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Recursos em banco e em caixa (i)		14	14.852	478.973
Depósitos bancários de curto prazo (ii)	197.548	87.937	987.624	87.937
	<u>197.548</u>	<u>87.951</u>	<u>1.002.476</u>	<u>566.910</u>

- (i) Do montante de R\$ 1.002.476 de caixa e equivalentes de caixa apresentados no consolidado, R\$ 663.425 estão denominados em Dólares, R\$ 1.392 em Euros e R\$ 337.659 estão denominados em Reais.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Os depósitos bancários de curto prazo referem-se a Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e aplicações em *Time Deposit*. Todos os títulos são nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor. A remuneração média dos CDBs e dos *Time Deposits* do Grupo é de respectivamente 102,02% da variação do Certificado de Depósito Interbancários - CDI e 0,44% ao ano.

7 Fundos restritos

Controladora	Instituição financeira	2013	2012
Denominado em R\$			
Sete Brasil Participações S.A.	FI - FGTS	476.004	
Denominado em US\$			
Copacabana Drilling BV			41.264
Grumari Drilling BV			52.347
Ipanema Drilling BV	Itau BBA		50.620
Leblon Drilling BV			50.620
Leme Drilling BV			50.620
Marambaia Drilling BV			50.620
		<u>476.004</u>	<u>296.091</u>
		<u>476.004</u>	<u>296.091</u>

Os valores acima encontram-se retidos em atendimento as cláusulas dos contratos de captação. Os recursos aplicados no FI-FGTS oriundos da captação de debêntures (Nota 13), são aplicados em títulos públicos, cuja remuneração é a Selic. O montante total referido dos fundos restritos de 31 de dezembro de 2013 foi disponibilizado em 20 de janeiro de 2014, respeitando assim as cláusulas da emissão.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Gastos com emissão de ações (i)	6.228	15.889	6.228	15.889
Seguros de risco de construção (ii)			179.809	63.347
Gastos com captação de dívida	9.040	7.389	25.859	10.575
Seguros de responsabilidade civil			3.329	2.127
	<u>15.268</u>	<u>23.278</u>	<u>215.225</u>	<u>91.938</u>

- (i) O montante de R\$ 15.889 desembolsado em 2012, refere-se ao custo com a atração de capital na emissão do segundo boletim de subscrição de ações. Em 13 de maio de 2013, a parcela correspondente aos custos com emissão de ações no montante de R\$ 9.661, foi transferida para o patrimônio líquido devido a integralização de parte dos recursos comprometidos.
- (ii) Nos meses de fevereiro à dezembro de 2013, as controladas Grumari, Frade, Ondina, Cassino, Camburi, Bracuhy e Ipanema contrataram seguros que tem por objetivo mitigar os riscos operacionais na construção de suas respectivas sondas de perfuração. Desta forma o Grupo possui mais 7 unidades asseguradas, além das 4 unidades contratadas no período de 2012 pelas controladas Arpoador, Guarapari, Urca e Copacabana.

O montante do prêmio pago totalizou aproximadamente US\$ 93,2 milhões, equivalentes a R\$ 218,3 milhões no exercício de 2013, tendo sido capitalizado no ativo imobilizado a parcela referente ao período de utilização do seguro, totalizando US\$ 15 milhões, equivalentes a R\$ 35,2 milhões.

9 Fundo Garantidor da Construção Naval - FGCN

O Fundo de Garantia para a Construção Naval (FGCN) é um fundo privado, com patrimônio próprio dividido em cotas, separado do patrimônio dos cotistas, sendo ele responsável pela emissão de garantias com a finalidade de cobrir os riscos de créditos das operações de financiamento à construção ou à produção de embarcações e o risco da performance de estaleiro brasileiro.

Conforme regulamentação do fundo, os participantes devem adquirir a quantidade de cotas equivalentes a 1% de no máximo 50% do financiamento alvo da garantia através da emissão de carta fiança.

As cotas poderão ser resgatadas após 5 anos de sua compra, desde que atendidas as seguintes condições:

- (i) solvência do fundo;
- (ii) liquidez dos ativos da carteira; e
- (iii) extinção do risco de crédito garantido pelo FGCN.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013, o grupo detinha o montante de R\$ 41.384 aplicado em cotas do FGCN conforme quadro abaixo:

Consolidado	2013	2012
Arpoador Drilling BV	4.236	650
Copacabana Drilling BV	1.967	650
Grumari Drilling BV	1.983	650
Ipanema Drilling BV	1.890	650
Leblon Drilling BV	1.894	650
Leme Drilling BV	1.896	650
Marambaia Drilling BV	1.874	649
Urca Drilling B.V.	3.875	
Guarapari Drilling B.V.	2.524	
Bracuhy Drilling B.V.	802	
Portogalo Drilling B.V.	863	
Mangaratiba Drilling B.V.	483	
Botinas Drilling B.V.	492	
Ondina Drilling B.V.	2.748	
Pituba Drilling B.V.	952	
Boipeba Drilling B.V.	960	
Interlagos Drilling B.V.	458	
Itapema Drilling B.V.	411	
Comandatuba Drilling B.V.	423	
Frade Drilling B.V.	976	
Camburi Drilling B.V.	1.435	
Itaoca Drilling B.V.	1.231	
Itaunas Drilling B.V.	1.224	
Siri Drilling B.V.	472	
Sahy Drilling B.V.	482	
Cassino Drilling B.V.	2.089	
Curumim Drilling B.V.	1.452	
Salinas Drilling B.V.	1.292	
Joatinga Drilling B.V.		
	41.384	4.549

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos - controladora

Em 1º de janeiro 2012	124.284
Aumento de capital em controladas	1.664.889
Participação no resultado de controladas	1.062
Venda de participação societária em controladas indiretas	(14.616)
Ajuste acumulado de conversão	21.143
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>(11.747)</u>
Em 31 de dezembro 2012	1.785.015
Aumento de capital em controladas	353.263
Participação no resultado de controladas	191.408
Venda de participação societária em controladas indiretas	(1.239)
Ajuste acumulado de conversão	151.550
Perda com ativos disponíveis para venda	(7)
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>18.154</u>
	2.490.892
Encargos financeiros apropriados (*)	<u>174.145</u>
Em 31 de dezembro 2013	<u>2.665.037</u>

- (*) A Sete Brasil efetuou a captação de recursos financeiros sujeitos a juros (Nota 16), os quais são aplicados nas controladas indiretas para financiamento de seus projetos de construção das sondas. Os encargos financeiros desses recursos captados pela controladora e relacionados com as unidades em construção pelas SPEs, são apresentados nesta rubrica. No balanço patrimonial consolidado, foram reclassificados para a rubrica obras em andamento, no Imobilizado, cuja movimentação encontra-se representada na Nota 12.

No segundo trimestre de 2013, a Companhia, através de sua controlada Sete International GmbH, vendeu participação de 10% de suas controladas indiretas Itapema, Comandatuba, Cassino, Curumim e Salinas (Nota 17 (f)).

Em 19 de agosto 2013, a Companhia, constituiu duas novas sociedades controladas integrais, conforme descrito abaixo:

- Sete Holding GmbH - tem como objetivo o fortalecimento da estrutura societária do Grupo na Áustria. Sua constituição viabiliza a segregação de ativos envolvidos nas captações de recursos. Desta forma a Administração entende que esta subsidiária poderá, além de contribuir na estruturação junto aos financiadores do projeto, gerenciar os custos administrativos inerentes na manutenção das operações constituídas na Áustria.
- Sete Finco GmbH - foi constituída em atendimento a estratégia do Grupo para intermediar operações financeiras internacionais, dedicando-se à captação de recursos nos mercados de capital internacional com a finalidade de suprir uma parcela das necessidades de financiamentos requeridos pelo Grupo em conexão aos projetos conforme descrito no Plano de Negócio da Companhia.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nome	País	Negócio	Percentual	
			Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
Sete Holding	Áustria	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100	
Sete Finco	Áustria	Operações financeiras	100	
Sete InternationalGmbH	Áustria	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100	
Arpoador Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Copacabana Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
GrumariDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Ipanema Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Leblon Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Leme Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Marambaia Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Urca Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Guarapari Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80
BracuhyDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
PortogaloDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Mangaratiba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Botinas Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Ondina Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
PitubaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Boipeba Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Interlagos Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
Itapema Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75
ComandatubaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75
Frade Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85
CamburiDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70
Itaoca Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80
ItaunasDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70
Siri Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80
SahyDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70
Cassino Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75
Curumim Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75
Salinas Drilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75
JoatingaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		100

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a participação da Companhia no resultado de suas controladas diretas e indiretas:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>
Sete Holding GmbH	226	288	(62)
Sete Finco GmbH	1.392	5.908	(4.516)
Sete International GmbH	7.084.557	6.904.115	180.442
ArpoadorDrilling B.V.	1.212.596	1.212.422	174
CopacabanaDrilling B.V.	648.521	650.078	(1.557)
GrumariDrilling B.V.	593.052	593.919	(867)
IpanemaDrilling B.V.	533.645	534.425	(780)
LeblonDrilling B.V.	479.530	480.315	(785)
LemeDrilling B.V.	479.501	480.296	(795)
MarambaiaDrilling B.V.	479.130	479.917	(787)
UrcaDrilling B.V.	1.288.309	1.294.098	(5.789)
GuarapariDrilling B.V.	831.433	830.563	870
BracuhyDrilling B.V.	240.407	240.616	(209)
PortogaloDrilling B.V.	216.026	216.204	(178)
MangaratibaDrilling B.V.	214.144	214.322	(178)
BotinasDrilling B.V.	214.779	214.980	(201)
OndinaDrilling B.V.	682.932	685.711	(2.779)
PitubaDrilling B.V.	359.740	361.128	(1.388)
BoipebaDrilling B.V.	352.826	352.960	(134)
InterlagosDrilling B.V.	323.625	323.803	(178)
ItapemaDrilling B.V.	327.901	327.917	(16)
ComandatubaDrilling B.V.	314.561	314.576	(15)
FradeDrilling B.V.	978.258	980.177	(1.919)
CamburiDrilling B.V.	467.538	467.728	(190)
ItaocaDrilling B.V.	375.652	376.454	(802)
ItaunasDrilling B.V.	378.518	379.295	(777)
SiriDrilling B.V.	374.986	375.760	(774)
SahyDrilling B.V.	364.273	364.715	(442)
CassinoDrilling B.V.	615.076	615.193	(117)
CurumimDrilling B.V.	474.528	474.724	(196)
SalinasDrilling B.V.	462.357	462.517	(160)
JoatingaDrilling B.V.	425.259	426.171	(912)

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

	Controladora e consolidado		
	Licença de construção e afretamento	Licenças de uso de softwares	Total
Em 1º de janeiro de 2012			
Custo	3.157	1.825	4.982
Amortização		(130)	(130)
Saldo contábil, líquido	<u>3.157</u>	<u>1.695</u>	<u>4.852</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012			
Saldo inicial	3.157	1.695	4.852
Aquisições		1.893	1.893
Amortização acumulada	(1.184)	(579)	(1.763)
Saldo contábil líquido	<u>1.973</u>	<u>3.009</u>	<u>4.982</u>
Em 31 de dezembro de 2012			
Custo	3.157	3.718	6.875
Amortização	(1.184)	(709)	(1.893)
Saldo contábil, líquido	<u>1.973</u>	<u>3.009</u>	<u>4.982</u>
Em 31 de dezembro de 2013			
Saldo inicial	1.973	3.009	4.982
Aquisições		1.554	1.554
Amortização	(789)	(850)	(1.639)
Saldo contábil, líquido	<u>1.184</u>	<u>3.713</u>	<u>4.897</u>
Em 31 de dezembro de 2013			
Custo	3.157	5.272	8.429
Amortização acumulada	(1.973)	(1.559)	(3.532)
Saldo contábil, líquido	<u>1.184</u>	<u>3.713</u>	<u>4.897</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12

Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em curso	Total	Controladora
Em 1 de janeiro de 2012							
Custo	125	218	628	1.264		2.235	
Depreciação e amortização acumuladas	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)	
Saldo contábil, líquido	112	198	594	1.180		2.084	
Em 31 de dezembro de 2012							
Saldo inicial	112	198	594	1.180		2.084	
Aquisições	177	777	832	177	2.265	4.228	
Depreciação e amortização	(35)	(106)	(89)	(274)		(504)	
Saldo contábil, líquido	254	869	1.337	1.083	2.265	5.808	
Em 31 de dezembro de 2012							
Custo	302	995	1.460	1.441	2.265	6.463	
Depreciação e amortização acumuladas	(48)	(126)	(123)	(358)		(655)	
Saldo contábil, líquido	254	869	1.337	1.083	2.265	5.808	
Em 31 de dezembro de 2013							
Saldo inicial	254	869	1.337	1.083	2.265	5.808	
Aquisições	205	1.577	374	1.098	260	3.514	
Transferências	(1)	(77)	(10)	2.528	(2.528)	(91)	
Baixas	(50)	(243)	(162)	(888)		(1.343)	
Depreciação e amortização							
Saldo contábil, líquido	408	2.126	1.539	3.818	(3)	7.888	
Em 31 de dezembro de 2013							
Custo	506	2.495	1.824	5.064	(3)	9.886	
Depreciação e amortização acumuladas	(98)	(369)	(285)	(1.246)		(1.998)	
Saldo contábil, líquido	408	2.126	1.539	3.818	(3)	7.888	

36 de 54

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Beneficiárias em propriedade de terceiros	Imobilizado em curso	Total
Em 1 de janeiro de 2012						
Custo	125	218	628	1.264	147.863	150.098
Diferenças cambiais	(13)	(20)	(34)	(84)		(151)
Depreciação e amortização acumuladas						
Saldo contábil, líquido	112	198	594	1.180	147.863	149.047
Em 31 de dezembro de 2012						
Saldo inicial	112	198	594	1.180	147.863	149.947
Aquisições	177	777	830	177	5.942.680	5.944.641
Diferenças cambiais	(35)	(106)	(89)	(274)	(20.191)	(20.191)
Depreciação e amortização						(504)
Saldo contábil, líquido	254	869	1.335	1.083	6.070.352	6.073.893
Em 31 de dezembro de 2012						
Custo	302	995	1.458	1.441	6.070.352	6.074.548
Depreciação e amortização acumuladas	(48)	(126)	(123)	(358)		(655)
Saldo contábil, líquido	254	869	1.335	1.083	6.070.352	6.073.893
Em 31 de dezembro de 2013						
Saldo inicial	254	869	1.335	1.083	6.070.352	6.073.893
Aquisições	205	1.577	376	1.098	6.517.574	6.580.830
Transferências				2.528	(2.528)	
Baixas	(1)	(77)	(10)	(3)		(91)
Diferenças cambiais						
Depreciação e amortização	(50)	(243)	(162)	(888)	1.358.987	1.358.987
Saldo contábil, líquido	408	2.126	1.539	3.818	13.944.385	13.952.276
Em 31 de dezembro de 2013						
Custo	506	2.495	1.824	5.064	13.944.385	13.954.274
Depreciação e amortização acumuladas	(98)	(369)	(285)	(1.246)		(1.998)
Saldo contábil, líquido	408	2.126	1.539	3.818	13.944.385	13.952.276

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante 2013, o Grupo capitalizou no ativo imobilizado R\$ 477.083 (R\$ 38.260 em 31 de dezembro de 2012) dos custos de empréstimos. Do montante capitalizado em 2013, R\$ 174.145 são provenientes da dívida captada pela Controladora e R\$ 302.938 são de empréstimos ponte (Bridge Loan) captados por controladas.

13 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contas a pagar estaleiros			1.829.033	2.176.317
Contas a pagar prestadores de serviços	7.375	7.935	69.164	15.393
Outras contas a pagar	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2</u>
	7.376	7.935	1.898.199	2.191.712
Parcela circulante	<u>(7.376)</u>	<u>(7.935)</u>	<u>(1.516.756)</u>	<u>(2.191.712)</u>
Parcela não circulante			<u>381.443</u>	

Em 31 de dezembro de 2013, a parcela de obrigações classificada no passivo não circulante representava os serviços realizados pelo Estaleiro Enseada do Paraguaçu que serão pagos em período superior a doze meses, conforme fluxo de pagamentos definidos contratualmente.

14 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão de remuneração variável para funcionários	15.081	8.135	15.081	8.135
Provisão de férias	2.162	1.031	2.162	1.031
Provisão para 13º e 14º salários	1.073	513	1.073	513
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	521	550	521	550
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	165	39	165	39
Previdência		23		23
	<u>19.002</u>	<u>10.291</u>	<u>19.002</u>	<u>10.291</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Imposto sobre aporte de capital (Áustria)				12.874
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	332	424	332	424
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	66	52	66	52
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9	17	9	17
Programa de Integração Social - PIS	6	12	6	12
Imposto sobre Prestação de Serviços - ISS	7	6	7	6
	<u>420</u>	<u>511</u>	<u>420</u>	<u>13.385</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16

Empréstimos e financiamentos

Credor	Tomador	Taxa	Vencimento	Total contratado	Principal	Encargos	Custo de captação	Total
Denominado em R\$								
FI - FGTS	Sete Brasil Participações S.A.	IPCA + 8,00% a.a.	15.08.2033	1.850.000	1.850.000	215.896	(15.377)	2.050.519
Denominado em US\$								
Sumitomo								
Mitsui Banking The Bank of Nova								
Scotia Standard Chartered Bank	Sete International GmbH	Libor 3M + 3,00% a.a.	19.09.2014	2.928.250	2.928.250	522	(24.719)	2.904.053
Bradesco BBI								
Citibank								
Luce Venture Capital - Drilling Series		Libor 3M + 4,75% a.a.	31.12.2015	292.825	292.825	3.128	(731)	295.221
Denominado em US\$								
Copacabana Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	20.02.2014	331.243	331.243	4.802	(593)	335.452
Grumari Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	20.02.2014	334.219	334.219	4.845	(596)	338.468
Ipanema Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	20.02.2014	314.351	314.351	4.557	(372)	318.536
Leblon Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	20.02.2014	314.351	314.351	4.557	(342)	318.566
Léme Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	20.02.2014	314.351	314.351	4.557	(360)	318.548
Denominado em US\$								
Atopador Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	652.367	652.367	3.888	(1.870)	674.523
Urca Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	716.508	716.508	4.249	(2.003)	737.316
Frade Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	93.703	93.703	551	(654)	95.225
Bracuty Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	70.278	70.278	418	(327)	72.442
Portogalo Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	70.278	70.278	418	(321)	71.606
Guarapari Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	417.170	417.170	2.471	(1.300)	428.658
Ondina Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	461.773	461.773	2.734	(1.497)	474.286
Pituba Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	100.919	100.919	603	(355)	104.599
Boipeba Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	100.919	100.919	597	(353)	103.447
Camburi Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	201.510	201.510	1.206	(827)	208.934
Itaoca Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	160.468	160.468	960	(489)	166.574
Cassino Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	28.04.2014	358.108	358.108	2.576	(1.097)	371.482
Curumim Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	28.04.2014	224.419	224.419	1.623	(587)	234.171
Salinas Drilling B.V.		Libor 6M + 3,5% a.a.	28.04.2014	192.559	192.559	1.397	(523)	201.546
				10.500.569	10.500.569	266.550	(55.204)	10.824.172
							Circulante	(8.478.432)
							Não Circulante	2.345.740

40 de 54

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Os *bridge facility agreements* cujos credores são o Banco Itaú e o Banco do Brasil, possuem como agente administrativo o próprio Banco Itaú. Os *bridge facility agreements* cujos credores são Banco do Brasil, Bradesco e Santander, possuem como agente administrativo o Deutsche Bank. O agente administrativo é responsável pela liberação dos desembolsos dos empréstimos e recebimento dos pagamentos do tomador de recursos.

Os recursos foram captados para suprir necessidades imediatas de caixa para honrar os fluxos de pagamentos de EPC (*Engineering, Procurement and Construction Contract*) junto aos estaleiros contratados para a construção das unidades de perfuração.

Em 20 de agosto de 2013, houve a extensão do prazo de vencimento do empréstimo em cinco SPes, Copacabana, Grumari, Ipanema, Leblon e Leme. Os juros incorridos até aquela data, foram incorporados ao principal da dívida, no montante de US\$ 23.395, equivalentes a R\$ 52.170, (sendo US\$ 4.801 equivalentes a R\$ 11.248 para Copacabana, US\$ 4.822 equivalentes a R\$ 11.295 para Grumari e US\$ 4.591 equivalentes a R\$ 10.754 para Ipanema, Leblon e Leme).

Em 28 de outubro de 2013, houve a extensão do prazo de vencimento do empréstimo em três SPes, Cassino, Curumim e Salinas. Os juros incorridos até aquela data, foram incorporados ao principal da dívida, no montante de US\$ 12.261, equivalentes a R\$ 28.724, (sendo US\$ 5.077 equivalentes a R\$ 11.895 para Cassino, US\$ 3.721 equivalentes a R\$ 8.716 para Curumim e US\$ 3.463 equivalentes a R\$ 8.113 para Salinas).

Em 08 de novembro de 2013, houve a extensão do prazo de vencimento do empréstimo em onze SPes, Arpoador, Urea, Frade, Bracuhy, Portugal, Guarapari, Ondina, Pituba, Boipeba, Camburi e Itaoça. Os juros incorridos até aquela data, foram incorporados ao principal da dívida, no montante de US\$ 35.658, equivalentes a R\$ 83.532, (sendo US\$ 8.596 equivalentes a R\$ 20.138 para Arpoador, US\$ 7.924 equivalentes a R\$ 18.562 para Urea, US\$ 4.404 equivalentes a R\$ 10.317 para Guarapari, US\$ 885 equivalentes a R\$ 2.073 para Bracuhy, US\$ 528 equivalentes a R\$ 1.236 para Portugal, US\$ 4.775 equivalentes a R\$ 11.186 para Ondina, US\$ 1.465 equivalentes a R\$ 3.432 para Pituba, US\$ 975 equivalentes a R\$ 2.283 para Boipeba, US\$ 693 equivalentes a R\$ 1.625 para Frade, US\$ 3.007 equivalentes a R\$ 7.045 para Camburi e US\$ 2.405 equivalentes a R\$ 5.635 para Itaoça).

Em 19 de setembro de 2013, a Companhia através de sua controlada Sete International, captou novos recursos para financiamento de curto prazo para pagamento pela construção das sondas. Este novo *bridge facility agreement*, cujos credores são os bancos Sumitomo Mitsui Banking Corporation, The Bank of Nova Scotia, Standard Chartered Bank, Bradesco BBI e Citibank, possui como agente administrativo o Banco Sumitomo Mitsui.

O montante dos custos de captação totalizou aproximadamente US\$ 81,2 milhões, equivalentes a R\$ 190,3 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2013 (US\$ 11,7 milhões, equivalentes a R\$ 23,9 em 31 de dezembro de 2012), tendo sido transferido para o ativo imobilizado a parcela de US\$ 38,3 milhões equivalentes a R\$ 89,6 milhões (US\$ 1,6 milhões, equivalentes a R\$ 3,3 milhões em 31 de dezembro de 2012).

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa dos empréstimos de 4,75%, e, em 31 de dezembro de 2013, totaliza R\$ 323.611.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Emissão de Debêntures Simples - FI-FGTS

Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 1 de fevereiro de 2013, a Companhia aprovou a emissão de 1.850 debêntures simples, emitidas em série única, com garantias reais, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$ 1 milhão de reais, perfazendo a emissão o montante de R\$ 1.850 milhões.

Os recursos necessariamente são utilizados para o financiamento do programa de investimentos da Companhia, que envolve a construção de 29 sondas de águas ultra profundas a serem construídas no Brasil e afretadas pelas subsidiárias para a Petrobras. Não são elegíveis para inclusão na utilização dos recursos os dispêndios relacionados à manutenção, ao custeio e ao consumo da Companhia e quaisquer planos de investimentos que não tenham sido previamente aprovados por escrito pelos Debenturistas.

A emissão não é objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, uma vez que as Debêntures tiveram colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores. As debêntures, salvo vencimento antecipado, possuem prazo de 20 anos e seis meses a contar da data de emissão que ocorreu em 15 de fevereiro de 2013.

A partir de 19 de fevereiro de 2013, as debêntures fazem jus a juros remuneratórios de 8% (oito por cento) ao ano. Até o sexagésimo mês, contados da data de emissão, os juros serão incorporados ao valor das debêntures (período de carência) e a partir dessa data serão pagos semestralmente, junto com as 16 parcelas semestrais em que as debêntures serão resgatadas.

Como parte dos custos desta captação, a Companhia pagou no dia 21 de fevereiro de 2013 uma remuneração de R\$ 16.250 para cada debênture, apresentado líquido no balanço na rubrica de Debêntures.

A Companhia está obrigada a constituir e manter uma conta reserva vinculada, mantida em sua titularidade, com movimentação restrita e exclusiva pela Caixa Econômica Federal, na qualidade de banco depositário, em até um ano antes da data do pagamento de cada parcela programada de amortização e juros, no montante equivalente a, no mínimo, o valor da próxima parcela de amortização e juros (saldo mínimo).

São garantias da emissão, em favor dos debenturistas, as ações e seus direitos do capital da interveniente anuente, Sete International GmbH, bem como recebíveis das intervenientes garantidoras Itapema Drilling B.V. e Comandatuba Drilling B.V. Os recebíveis das intervenientes garantidoras foram liberadas em novembro, e, em fevereiro de 2014, o penhor de ações da Sete International foi substituído por penhor de ações da Sete Holding.

O valor justo do componente do passivo do título de dívida não conversível em 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 2.128.327. O valor justo foi calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa dos empréstimos de IPCA + 8%.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital é representado por 2.529.500 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo R\$ 2.529.500.000,00 (dois bilhões, quinhentos e vinte e nove milhões e quinhentos mil reais). Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos.

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor Em Reais</u>
FIP Sondas	1.919.950.000	1.919.950.000
Petrobras S.A.	<u>101.050.000</u>	<u>101.050.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.021.000.000	2.021.000.000
Integralizações em 2013	508.500.000	508.500.000
FIP Sondas	483.075.000	483.075.000
Petrobras S.A.	<u>25.425.000</u>	<u>25.425.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.529.500.000</u>	<u>2.529.500.000</u>

A parcela proporcional dos custos de emissão das ações foi contabilizada em conta redutora do patrimônio líquido, como gasto com emissão de ações, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Total de custos com consultoria na transação - 1ª subscrição		41.105
Capital comprometido (i)		1.381.000
Capital integralizado		<u>1.381.000</u>
% proporcional do recurso captado e integralizado		100%
Parcela dos custos alocada no patrimônio líquido		<u>41.105</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Total de custos com consultoria na transação - 2ª subscrição	15.889	
Capital comprometido (i)	794.460	
Capital integralizado	<u>483.075</u>	
% proporcional do recurso captado e integralizado	<u>60,81%</u>	
Parcela dos custos alocada no patrimônio líquido	9.661	
Parcela dos custos registrada nas despesas antecipadas não circulantes	<u>6.228</u>	

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se ao compromisso assumido pelos acionistas da Sete Brasil em aportes de capital na Companhia. Os aportes irão ocorrer à medida em que houver necessidade de obtenção de recursos.
- (b) Reserva de lucros**
- (i) Reserva legal**
- A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. No exercício de 2013 foi destinado para constituição da reserva legal o montante de R\$ 9.721.
- (ii) Reserva de lucros a realizar**
- A reserva de lucros a realizar foi constituída para não distribuição de dividendos mínimos obrigatórios. Conforme mencionado anteriormente, a Companhia encontra-se em situação financeira incompatível para distribuição dos dividendos. Conforme estabelecido no artigo 197 § 2º, esta reserva deverá ser utilizada somente para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios ou para compensação de prejuízos futuros. No exercício de 2013 foi destinado para constituição da reserva de lucros a realizar o montante de R\$ 100.021.
- (c) Ajustes acumulados de conversão**
- Os ajustes acumulados de conversão referem-se às diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das controladas elaboradas em moeda estrangeira.
- (d) Dividendos**
- Ao acionista é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.
- No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apurou um lucro de R\$ 194.425. Dado que todo grupo está em fase pré-operacional e portanto até o momento não foi apurado lucros realizados, a Administração concluiu que a Companhia encontra-se em situação financeira incompatível para propor a distribuição de dividendos.
- (e) Lucros (prejuízos) acumulados**
- | | |
|---|------------------|
| Em 1º de janeiro de 2012 | (19.661) |
| Prejuízo do exercício | <u>(65.023)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2012 | <u>(84.684)</u> |
| Em 1º de janeiro de 2013 | |
| Lucro líquido do exercício | 194.425 |
| Transferência para reserva legal | (9.721) |
| Transferência para reserva de lucros a realizar | <u>(100.021)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2013 | <u></u> |

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Lucro (prejuízo) por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2013	2012
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	194.425	(65.023)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	2.529.500	2.021.000
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$ mil	0,08	(0,03)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui ações ordinárias com efeitos potenciais diluidores.

19 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Pessoal	48.154	27.824	48.154	27.824
Serviços de consultoria e auditoria	12.808	19.999	25.401	30.336
Impostos e contribuições	497	16	503	16.423
Depreciação e amortização	2.996	2.267	2.996	2.267
Despesas com locação	4.259	2.857	4.259	2.857
Propaganda e publicidade	2.202	3.023	2.202	3.023
Viagens	2.255	839	2.255	839
Manutenção de software	3.290	1.200	3.290	1.200
Concessionárias (luz, água e esgoto, telefonia)	1.120	925	1.120	925
Administração e limpeza	1.104	583	1.104	583
Transportes	3.668	1.129	3.668	1.129
Seguros	170	167	170	167
Outras despesas gerais	2.338	4.161	2.339	4.161
	84.861	64.990	97.461	91.734

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas financeiras				
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(951)	(5.763)	(31.073)	(5.763)
Despesas com operações de câmbio	(1.725)	(577)	(1.726)	(577)
Despesas com juros	(1)	(10)	(1)	(10)
Despesas bancárias	(2)	(694)	(6.442)	(4.098)
Outras despesas financeiras	(9)		(9)	
	<u>(2.688)</u>	<u>(7.044)</u>	<u>(39.251)</u>	<u>(10.448)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	34.020	7.746	39.638	8.680
Rendimentos sobre empréstimos				
Intercompany	59.124			
Outras receitas financeiras	<u>39</u>	<u>98</u>	<u>39</u>	<u>98</u>
	<u>93.183</u>	<u>7.844</u>	<u>39.677</u>	<u>8.778</u>
Variações e ganhos (perdas) cambiais líquidos				
Outras variações cambiais líquidas	<u>2</u>	<u>(108)</u>	<u>262.676</u>	<u>21.994</u>
Resultado financeiro líquido	<u>90.497</u>	<u>692</u>	<u>263.102</u>	<u>20.324</u>

21 Transações com partes relacionadas

(a) Contratos entre partes relacionadas

Através de suas controladas, a Companhia mantém contratos de afretamento de sondas pelo prazo de 10 a 20 anos com a Petrobras, um de seus acionistas, os quais estão detalhados na Nota 22 - Compromissos.

(b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi de R\$ 6.144 (2012 - R\$ 5.926).

(c) Custos com emissão de ações e captação de dívida

Dos custos totais com consultoria na transação de emissão de ações e captação de dívida no período findo em 31 de dezembro de 2013, R\$ 1.538 (2012 - R\$ 22.643) foram pagos a Lakeshore Financial Partners Participações Ltda.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) **Empréstimos Intercompany**

(i) **Sete International GmbH**

A Sete International mantém contratos de empréstimos intercompany, com suas controladas com o objetivo de atendimento ao modelo financeiro de cada uma das SPEs. Esta estrutura determina que os recursos de financiamento de cada projeto devem ser captados através de 80% de capital de terceiros e 20% de capital próprio.

<u>Controlada</u>	<u>Taxa a.a</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Denominado em US\$				
	Libor + 5,5%	64.950	4.381	69.331
	Libor + 4,48%	58.419	1.356	59.775
Arpoador Drilling B.V.	10,41%	183.038	1.375	184.413
	Libor + 5,5%	60.250	3.825	64.075
	Libor + 4,48%	24.129	542	24.671
Copacabana Drilling B.V.	10,41%	112.786	835	113.621
	Libor + 4,48%	57.601	3.477	61.078
Grumari Drilling B.V.	10,41%	67.942	355	68.297
	Libor + 4,48%	52.670	3.240	55.910
Ipanema Drilling B.V.	10,41%	52.461	417	52.878
	Libor + 4,48%	41.307	2.112	43.419
Leblon Drilling B.V.	10,41%	18.373	113	18.486
	Libor + 4,48%	41.307	2.105	43.412
Leme Drilling B.V.	Libor + 3,50%	18.373	116	18.489
	10,41%	332.215	4.375	336.590
Marambaia Drilling B.V.	12,00%	41.137	2.180	43.317
	Libor + 5,5%	81.460	4.508	85.968
Urca Drilling B.V.	12,00%	133.774	235	134.009
	Libor + 5,5%	56.105	5.559	61.664
Guarapari Drilling B.V.	12,00%	159.063	1.223	160.286
	Libor + 5,5%	31.625	1.738	33.363
Bracuhy Drilling B.V.	12,00%	114.319	1.696	116.015
	Libor + 5,5%	27.244	1.138	28.382
Portogalo Drilling B.V.	Libor + 5,5%	96.867	1.509	98.376
	12,00%	72.048	1.602	73.650
	Libor + 5,5%	25.534	1.012	26.546
Mangaratiba Drilling B.V.	Libor + 5,5%	94.875	1.480	96.355
	12,00%	70.796	2.118	72.914
	Libor + 5,5%	25.534	1.032	26.566
Botinas Drilling B.V.	12,00%	96.047	1.498	97.545
	Libor + 5,5%	62.250	4.049	66.299
Ondina Drilling B.V.	12,00%	46.447	149	46.596
	Libor + 5,5%	50.788	3.686	54.474
	Libor + 5,5%	53.880	1.210	55.090
Pituba Drilling B.V.	12,00%	119.004	1.480	120.484
Boipeba Drilling B.V.	Libor + 5,5%	48.726	5.001	53.727
	12,00%	78.136	2.660	80.796
Interlagos Drilling B.V.	Libor + 5,5%	52.591	5.258	57.849
	12,00%	68.596	2.585	71.181
Itapema Drilling B.V.	Libor + 5,5%	53.411	5.455	58.866
	12,00%	68.596	2.592	71.188
Comandatuba Drilling B.V.	12,00%	53.411	5.455	58.866
	Libor + 5,5%	84.401	2.731	87.132
Frade Drilling B.V.	12,00%	552.338	5.455	557.793

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Controlada</u>	<u>Taxa a.a</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Denominado em US\$				
	Libor + 5,5%	84.601	651	85.252
	Libor + 5,5%	26.625	556	27.181
Camburi Drilling B.V.	12,00%	94.173	1.005	95.178
	Libor + 5,5%	62.641	4.879	67.520
	Libor + 5,5%	2.343	49	2.392
Itaoca Drilling B.V.	Libor + 5,5%	28.814	334	29.148
	12,00%	167.730	1.765	169.495
	Libor + 5,5%	62.758	4.525	67.283
Itaunas Drilling B.V.	Libor + 5,5%	16.164	269	16.433
	12,00%	154.816	2.991	157.807
Siri Drilling B.V.	Libor + 5,5%	86.892	7.428	94.320
	12,00%	142.465	2.671	145.136
Sahy Drilling B.V.	12,00%	88.738	7.619	96.357
	Libor + 4,83%	66.881	5.972	72.853
Cassino Drilling B.V.	12,00%	84.568	469	85.037
	Libor + 4,83%	71.709	5.365	77.074
	Libor + 4,83%	33.846	717	34.563
Curumim Drilling B.V.	12,00%	64.422	589	65.011
	Libor + 4,83%	40.996	3.835	44.831
Salinas Drilling B.V.	Libor + 5,5%	116.427	740	117.167
	Libor + 5,5%	308.273	12.567	320.840
Joatinga Drilling B.V.	Libor + 5,5%	12.182	196	12.378
		<u>5.522.888</u>	<u>170.110</u>	<u>5.692.998</u>

(ii) Sete Brasil Participações S.A.

A controladora Sete Brasil possui contrato de empréstimo intercompany com a Sete International GmbH, com a finalidade de repassar recursos obtidos através da captação de dívida com terceiros. As condições pactuadas são as seguintes:

<u>Controlada</u>	<u>Taxa a.a.</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Denominado em R\$				
Sete International GmbH	12%	1.387.500	59.124	1.446.624

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Contratos de gerenciamento e supervisão de construção

A Sete Brasil através de suas controladas possui contratos para gerenciamento e supervisão da construção das sondas de perfuração. O valor a pagar referente a estes contratos com partes relacionadas é distribuído conforme tabela a seguir:

	Controladora	
	2013	2012
Petrobras	10.747	1.661
Atlas Perfuração Ltda. - Seaworth	4.040	
Constellation Services - QGOG	1.488	
Lantz - Petroserv	818	
Odebrecht Oleo e Gas - OOG	425	
Seadrill	2.403	
	<u>19.921</u>	<u>1.661</u>

(f) Share Premium contribution

O Share Premium contribution é uma obrigação dos acionistas minoritários, conforme previsto no acordo de acionistas. No final do exercício de 2013 foi formalizado termo de compromisso pelo acionista não controlador da Frade Drilling B.V. com o valor de capital que deverá ser aportado em conexão com o aporte feito pelo acionista controlador, de forma que não haja alteração nos percentuais de participação dos acionistas nas empresas investidas. Desta forma, esta SPE encerrou o exercício de 2013 com parte de seu capital social tendo como contrapartida a rubrica de Partes relacionadas no Ativo circulante, conforme tabela abaixo:

SPE	Data de assinatura	Valor em US\$	Valor em R\$
Frade Drilling B.V.	28.09.2013	<u>2.081</u>	<u>4.874</u>
		<u>2.081</u>	<u>4.874</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) **Transações com não controladores - baixa de participação em controlada sem perda de controle**

No segundo trimestre de 2013, a Companhia vendeu através de sua controlada Sete International a participação de 10% de controladas indiretas, conforme quadro abaixo:

	<u>% da participação vendida</u>	<u>Valor contábil da participação não controladora vendida</u>	<u>Contraprestação recebida pela participação não controladora</u>	<u>Ganho na venda de participação não controladora no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</u>
Cassino Drilling B.V.	10	5.807	5.384	(423)
Curumim Drilling B.V.	10	4.903	4.562	(341)
Salinas Drilling B.V.	10	4.947	4.602	(345)
Itapema Drilling B.V.	10	2.204	2.139	(65)
Comandatuba Drilling B.V.	10	2.204	2.139	(65)
		<u>20.065</u>	<u>18.826</u>	<u>(1.239)</u>

22 Compromissos

(a) **Compromissos para aquisição de ativos**

(i) **Contrato de Engenharia, Suprimentos e Construção-Engineering, Procurement and Construction Contract("EPC")**

O Grupo mantém contratos de construção dos ativos pactuados sob a modalidade de EPC, que visam restringir o risco de construção e atraso na entrega de cada ativo. Esta modalidade prevê que todo o gerenciamento da execução do serviço e aquisição de equipamentos será de responsabilidade do contratado.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 31 de dezembro de 2013 a Sete Brasil, através de suas controladas, tem contratos de EPC assinado junto aos estaleiros para a construção de 29 ativos, conforme demonstrado abaixo:

				2013	
Controlada	Data de assinatura	Fornecedor	Contratado (Em US\$)	Pago (Em US\$)	
Arpoador Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	463.136.414	
Copacabana Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	247.316.874	
Grunari Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	203.214.899	
Ipanema Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	185.320.301	
Leblon Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	174.162.983	
Leme Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	174.160.656	
Marambaia Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	174.160.656	
Urca Drilling B.V.	16.12.2011	FernavalePte. Ltd.	809.288.000	333.468.125	
Guarapari Drilling B.V.	03.02.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	289.760.818	
Cassino Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	220.718.615	
Curumim Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	178.870.875	
Salinas Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	161.684.563	
Botinas Drilling B.V.	22.03.2012	FernavalePte. Ltd.	823.448.000	83.271.508	
Bracuhy Drilling B.V.	22.03.2012	FernavalePte. Ltd.	823.448.000	83.280.946	
Frade Drilling B.V.	22.03.2012	FernavalePte. Ltd.	823.448.000	255.015.519	
Mangaratiba Drilling B.V.	22.03.2012	FernavalePte. Ltd.	823.448.000	83.280.946	
Portogalo Drilling B.V.	22.03.2012	FernavalePte. Ltd.	823.448.000	83.580.946	
Camburi Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	169.884.845	
Itaoca Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	111.178.298	
Itaunas Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	107.076.464	
Sahy Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	104.947.314	
Siri Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	109.999.161	
Boipeba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	56.281.388	
Comandatuba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	56.249.453	
Interlagos Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	56.251.105	
Itapema Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	56.250.958	
Ondina Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	245.103.714	
Pituba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	138.358.473	
Joatinga Drilling B.V.	28.11.2012	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	161.589.791	
			22.236.011.190	4.767.576.608	

(ii) Contrato de Gerenciamento e Supervisão de Construção -Construction Management Agreement ("CMA")

A Sete Brasil através de suas controladas possui contratos para gerenciamento e supervisão da construção de sondas. Este contrato tem como objetivo o acompanhamento dos contratos de EPC, para mitigar/monitorar o cronograma das obras e garantir o cumprimento das especificações contratualmente acordadas. Para atingir o sucesso pleno, os contratados são responsáveis por disponibilizar profissionais qualificados e experientes conforme necessário para a execução das suas obrigações decorrentes do acordo.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controlada	Fornecedor	Data de assinatura	Em 31 de dezembro de 2013	
			Contratado (em US\$)	Pago (em US\$)
Arpoador Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	2.888.833
Copacabana Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	3.168.138
Grumari Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	1.888.561
Ipanema Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	500.000
Leblon Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	
Leme Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	
Marambaia Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	
Boipeba Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	2.179.484
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	
	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.629.327
Botinas Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	692.681
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.261.075
	Petrobras	17.06.2013	16.843.244	
	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.629.327
Bracuhu Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	692.681
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.261.075
	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	977.769
Camburi Drilling B.V.	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	3.110.125
	Petrobras	17.06.2013	14.185.044	1.519.625
Cassino Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	20.939.566	4.198.831
	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	2.644.366
Comandatuba Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	22.913.594	1.024.878
	Petrobras	14.06.2013	17.771.691	
Curumim Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	20.939.566	4.198.831
	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	2.056.729
	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.629.327
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	692.681
Frade Drilling B.V.	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.261.075
	Petrobras	14.06.2013	16.843.244	1.813.127
	Odffell Galvão	02.01.2013	22.092.912	3.542.423
Guarapari Drilling B.V.	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	1.724.980
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	2.179.484
Interlagos Drilling B.V.	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	
	Odffell Galvão	02.01.2013	22.092.912	3.342.088
Itaoca Drilling B.V.	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	823.236
	Atlas	20.06.2013	22.913.594	1.024.878
Itapema Drilling B.V.	Petrobras	14.06.2013	17.771.691	
	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	2.877.139
Itaunas Drilling B.V.	Petrobras	02.01.2013	14.185.044	
	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.629.327
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	692.681
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.261.075
Mangaratiba Drilling B.V.	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	2.179.484
Ondina Drilling B.V.	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	2.170.496
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	2.179.484
Pituba Drilling B.V.	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	1.708.688
	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.629.327
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	692.681
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.261.075
Portogalo Drilling B.V.	Petrobras	14.06.2013	16.843.244	
	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	2.737.347
Sati Drilling B.V.	Petrobras	17.06.2013	14.185.044	
	Atlas	20.06.2013	20.939.566	4.198.831
Salinas Drilling B.V.	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	
	Odffell Galvão	02.01.2013	22.092.912	3.405.298
Siti Drilling B.V.	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	
	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.629.327
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	692.681
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.261.074
Urca Drilling B.V.	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	2.538.377
			828.656.778	90.300.029

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contrato de afretamento das sondas

As controladas possuem contratos de afretamento com a Petrobras com prazos de 20 anos (para duas sondas), 15 anos (para 21 sondas) e 10 anos (para cinco sondas), com possibilidade de renovação por mais 5 a 10 anos, e com prazos de entrega das sondas para a Petrobras entre 2015 a 2020.

Controlada	Data de assinatura	Prazo
Arpoador Drilling B.V.	15.06.2011	20 anos
Copacabana Drilling B.V.	15.06.2011	20 anos
Gumari Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Ipanema Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Leblon Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Leme Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Marambaia Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Urea Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Guarapari Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Cassino Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Curumim Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Salinas Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Botinas Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Bracuby Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Frade Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Mangaratiba Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Portogalo Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Camburi Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Itaoca Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Itaunas Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Sahy Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Siri Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Boipeba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Comandatuba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Interlagos Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Itapema Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Ondina Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Pituba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Eventos subsequentes

Em 02 de janeiro de 2014, a subsidiária Frade Drilling B.V. recebeu o montante de US\$ 2.081 referente ao *Sharepremium Contribution* do acionista classe B.

A Companhia, constituiu três novas entidades controladas integralmente pela Sete Brasil, conforme descrito abaixo:

- Em 03 de janeiro de 2014, foi constituída a Sete Investimentos 1 S.A, em atendimento a estratégia do Grupo, para intermediar operações financeiras, dedicando-se à captação de recursos no mercado de capital nacional com a finalidade de viabilizar recursos.
- No dia 08 de janeiro de 2014, a Sete Netherlands BV, foi constituída para viabilizar a segregação de ativos envolvidos nas captações de recursos. Desta forma a Administração entende que esta subsidiária poderá, além de contribuir na estruturação junto aos financiadores do projeto, gerenciar os custos administrativos inerentes na manutenção das operações constituídas na Holanda.
- A Sete Investimentos 2 S.A, foi criada em 23 de janeiro de 2014, em sequência a estratégia do Grupo, para intermediar operações financeiras, dedicando-se à captação de recursos no mercado de capital nacional com a finalidade de viabilizar recursos.

* * *